



## 11º Simpósio de Ensino de Graduação

### ANALFABETISMO E INDISCIPLINA ESCOLAR

#### Autor(es)

---

PAULO KLEBER DE SOUZA DUTRA  
REBECA FIALHO  
ELTON VIEIRA  
ERIVANIA HOLANDA RIBEIRO  
GILBERTO FERREIRA LIMA

#### Orientador(es)

---

NILCE ARRUDA

#### Resumo Simplificado

---

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** O IDH<sup>1</sup> é a referência mundial para avaliar o desenvolvimento humano em longo prazo e aponta o Brasil na 85ª posição no ranking mundial. Desse modo um dos desafios da internacionalização é buscar ações que superem essa posição. O cenário da educação no Brasil, segundo Dourado<sup>2</sup> (2007) é preenchido por atores diversos, que muitas vezes têm o seu papel e forma de atuação estipulados por lei. São eles: governo, pais, professores, profissionais da saúde, entre outros. Na imbricação das vontades e saberes de todos estes atores está o sujeito que aprende. A relação de todos estes atores no encontro com a criança no processo de ensino raras vezes se dá da forma desejada. A queixa escolar é a forma mais corriqueira de representação das faces deste desencontro e da forma como a educação é percebida pelos envolvidos. A indisciplina é um dos elementos mais frequentes nos relatos das queixas escolares e é muitas vezes apontada como consequência de incapacidade dos alunos acompanharem o que está sendo ensinado e fator determinante para o fracasso da relação ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Identificar fatores que contribuem para a indisciplina numa sala de aula. **METODOLOGIA:** Coleta de dados através de observação da dinâmica das aulas e entrevistas semi-estruturadas, de uma única turma de 5ª série do Ensino Fundamental. Apenas os alunos foram entrevistados, 24 no total. Numa primeira parte foram feitas cinco observações em 15 períodos (aulas), alcançando todas as disciplinas ministradas. Na segunda parte da coleta de dados foram realizadas entrevistas individuais com todos os alunos nas formas oral e escrita. A entrevista oral constou de perguntas semi-abertas com a intenção de capturar o sentido que os alunos atribuíam a indisciplina na sala de aula. A entrevista escrita foi aplicada individualmente, com uma única pergunta por aluno, com o intuito de observar o grau de analfabetismo na compreensão da pergunta e resposta. **RESULTADO:** Foi possível verificar que a indisciplina dos alunos não é por questões de analfabetismo, mas por comportamentos inadequados de professores e alunos. Os gráficos elaborados, a partir das entrevistas mostram os alunos condenando a conduta de alguns professores, com os quais a indisciplina é maior, e mostram também que reconhecem desmotivação por parte deles em função da didática aplicada. **CONCLUSÃO:** Os alunos têm consciência de que eles estão errados, mas pedem direção, rumo e autoridade. Tem que haver diretividade, não impositividade. Todos afirmam respeitar os professores e, só não respeitam os que os maltratam. À pergunta: O que falta para a aula ser melhor? Responderam: disciplina dos alunos, dinâmicas de grupo, cumprimento das ameaças disciplinares por parte dos professores. Foi proposto uma possível parceria com o Curso de Psicologia da UNIMEP, onde os alunos orientados pelos professores, estariam apresentando sugestões para minimizar a indisciplina em sala de aula.